



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA RJ**

**Secretaria Municipal de Saúde**

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS  
EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA ASSOCIADAS AO NOVO  
CORONAVÍRUS (2019-nCoV)**

**Secretaria municipal de Saúde de Sapucaia RJ**

**Sapucaia RJ  
2020**



## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO .....	2
2 INTRODUÇÃO .....	3
3 OBJETIVOS .....	4
3.1 Objetivo Geral .....	4
3.2 Objetivos Específicos .....	4
4 CONTEXTUALIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVIRUS .....	5
5 ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA .....	6
5.1 Estruturação do Gabinete de Crise .....	6
5.2 Fluxograma de Atendimento .....	7
5.3 Níveis de Ativação.....	8
5.4 Níveis de Resposta .....	9
6 ESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E OU CONFIRMADOS ...	16
6.1 Regulação de leitos.....	16
6.2 Transporte Sanitário de Casos Suspeitos e ou Confirmados.....	16
7 Referencias.....	18

## **1 APRESENTAÇÃO**

### **Prefeito**

Fabício dos Santos Baião

### **Vice-Prefeito**

Francisco de Assis Cavalcante da Silva

### **Secretária Municipal de Saúde**

Thaís Gomes Moreira Bittar

### **Diretora de Vigilância em Saúde**

Ana Paula da Silva Maza Corrêa Dias

### **Coordenador de Vigilância Epidemiológica, Controle de Zoonozes e Vetores**

Marilia Gabriela Moraes T. de Sá

### **Coordenador de Vigilância Sanitária e Ambiental**

Luciele de Oliveira Ferreira

### **Diretor de Atenção à Saúde**

Erica Bretas Assis Baião

### **Responsável Técnico do Pronto Socorro Municipal**

Carla Cristina da Silva Stieboldt

### **Diretor de Regulação**

Marluce Joia

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPUCAIA. Plano Municipal de Contingência COVID-19.**

**Versão 2. Sapucaia, 13 de ABRIL de 2020. 1ª edição – Sapucaia, Rio de Janeiro, 2020.**

## 2 INTRODUÇÃO

O Novo Coronavírus pode ser conceituado como uma das principais causas do surto de doença respiratória detectado pela primeira vez em Wuhan, China (ZHOU, 2020). A princípio, muitos dos pacientes do surto na China, teriam algum vínculo com um grande mercado de frutos do mar e animais, sugerindo a disseminação de animais para pessoas sendo, portanto, o foco inicial. Ato contínuo, a disseminação continuou crescente o que indica que a transmissão se deu de pessoa a pessoa (CHEN, 2020).

A infecção por coronavírus possui como seus principais indícios:

1. doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum, podendo evoluir ao óbito em alguns casos.

2. doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), identificada em 2002 e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), identificada em 2012 .

Os sintomas mais comuns das infecções supramencionadas incluem externalidades respiratórias (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) e febre (a febre pode não estar presente em alguns pacientes, como crianças, idosos, imunossuprimidos ou que fizeram uso de medicamentos para diminuir a febre). Alguns casos de infecções pelo 2019-nCoV apresentam sintomas gastrointestinais. O 2019-nCoV se dissemina através de gotículas respiratórias quando os pacientes tosem, falam alto ou espirram. O contato próximo também é uma fonte de transmissão (por exemplo, contato com a conjuntiva da boca, nariz ou olhos através da mão contaminada) (LAI, 2020).

A forma de contaminação se dá principalmente através de gotículas e secreções disseminadas através do contato social e o contato com o paciente.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Elaborar estratégias e viabilizar as ações de prevenção e controle da doença de modo oportuno e eficaz. Possibilitar o monitoramento de pacientes suspeitos e confirmados e realizar o atendimento e transferência para os casos graves.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

Orientar a intensificação e o monitoramento das ações dos procedimentos seguros para coleta de amostras e o contato com pacientes;

Limitar a transmissão humano a humano, incluindo as infecções secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde, prevenindo eventos de amplificação de transmissão.

Identificar, isolar e cuidar dos pacientes e os contatos diretos precocemente, fornecendo atendimento adequado às pessoas suspeitas e infectado.

Comunicar informações críticas sobre riscos e eventos à sociedade e combater a desinformação.

Organizar a resposta assistencial de forma a garantir o adequado atendimento da população sapucaense na rede de saúde.

#### **4 CONTEXTUALIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS**

O Escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS), em dezembro de 2019, foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida, detectados na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Em janeiro de 2020, foi identificado e caracterizado que o agente etiológico tratava-se de uma nova espécie de Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que provoca a doença chamada COVID-19.

Os coronavírus são vírus presentes em diversas espécies animais, incluindo camelos, gatos e morcegos e, alguns deles, em humanos, e podem causar desde resfriado comum até doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, tais como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) (Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al 2008).

## 5 ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

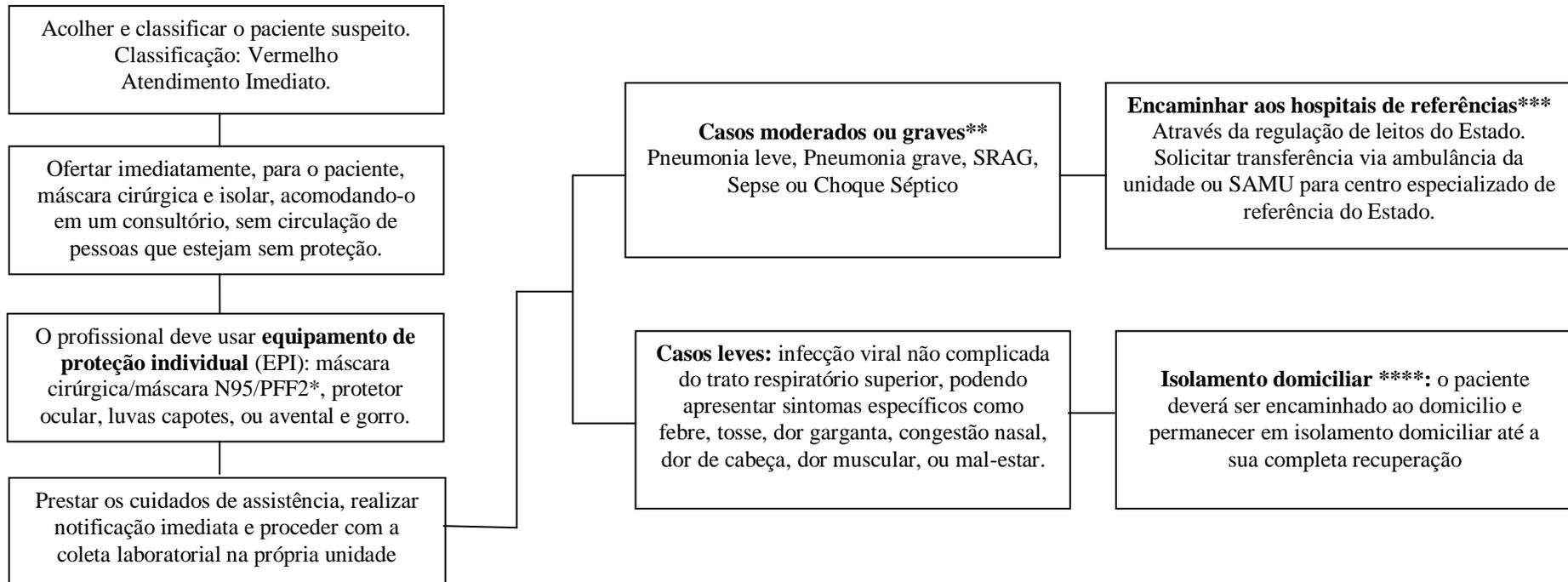
### 5.1 Estruturação do Gabinete de Crise

O gabinete de crise foi instaurado através do decreto 4017 de 16 de Março de 2020 para tratar de medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de importância municipal, decorrente do novo coronavírus (nCoV 2019).

Os integrantes do gabinete de crise seguem em planilha abaixo:

GABINETE DO PREFEITO	Fabricio dos Santos Baião
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação de Vig. Epidemiologica</li> <li>• Coordenação de Vig. Sanitária e Ambiental</li> <li>• Coordenação de Atenção Primária a Saúde;</li> <li>• Pronto Socorro Municipal</li> </ul>	Thais Gomes Moreira Bittar
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Marcia Aparecida Felipe Araújo
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	Giovani Brito Correia
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	Renan Vasti Langoni
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA	Alessandro Batista
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	Francisco de Assis Cavalcanti
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	Areilla Magrani Marcelino

## 5.2 Fluxograma de Atendimento



\* O profissional que realizar procedimentos que gerem aerolização de secreções respiratórias (intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarros) deverá usar a máscara N95/PPF2;

\*\* Idosos com comorbidade deverão ser avaliados pela unidade de referência;

\*\*\* Hospital de Referência da Região Centro Sul

\*\*\*\* Nas áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS) o monitoramento será realizado pelas equipes. Nas áreas descobertas, o monitoramento será feito pela equipe de Vigilância epidemiológica.

### 5.3 Níveis de Ativação

O nível de ativação de cada resposta deverá ser ajustado de acordo com a avaliação de risco do cenário epidemiológico, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico, para garantir que a resposta seja ativada e as medidas correspondentes sejam adotadas adequadamente.

A definição de caso suspeito para Coronavírus está sujeita ao cenário apresentado no Brasil e sofrerá modificações definidas pelo Ministério da Saúde (MS).

Na aplicação do plano de contingência, as atividades específicas serão direcionadas para os três níveis de respostas descritos abaixo:

**A. Nível de resposta:** Alerta: Corresponde a uma situação de risco de introdução do novo Coronavírus (COVID-19) em Sapucaia, contudo sem a presença de casos suspeitos conforme definição do MS, mas com a existência de casos suspeitos no Brasil.

**B. Nível de resposta:** Perigo Iminente: Corresponde a uma situação em que há caso suspeito em Sapucaia, de acordo com a definição do MS.

**C. Nível de resposta:** Emergência de Saúde Pública.

- **Cenário I** - Situação em que há caso confirmado importado em Sapucaia, ou seja, sem transmissão local.
- **Cenário II** - Situação em que há caso confirmado autóctone em Sapucaia, ou seja, com transmissão local.
- **Cenário III** – Transmissão comunitária e sustentada havendo casos autóctones confirmados sem vínculo, com contato próximo ou domiciliar.

## 5.4 Níveis de Resposta

Este plano foi baseado no “**Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19**” sendo composto por três níveis de resposta: **Alerta, Perigo Iminente e Emergência em Saúde Pública**. Sendo cada nível baseado na avaliação do risco do novo Coronavírus afetar o município e seu impacto para a rede de saúde pública.

Questões importantes são consideradas nessa avaliação:

- Transmissibilidade da doença, como seu modo de transmissão, eficácia da transmissão entre reservatórios para humanos ou humano para humano, capacidade de sustentar o nível da comunidade e surtos (Avaliação de publicações científicas e notas técnicas do e secretaria de saúde do estado);
- Propagação geográfica do novo coronavírus (COVID-19) entre humanos, animais, como a distribuição global das áreas afetadas;
- Gravidade clínica da doença, como complicações graves, internações e mortes, em âmbito local e regional;

### **A. Nível de resposta: Alerta**

#### **A.1. Gestão**

\* Instalar o Gabinete de Crise para a adoção de medidas de enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Municipal, decorrente do coronavírus, (2019- nCoV) em caráter temporário;

\* Manter atualizados os contatos da equipe que irá compor o GC COVID-19;

\* Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das ações atribuídas à secretaria de saúde para a execução do plano;

\* Articular áreas estratégicas para verificação dos insumos necessários para enfrentamento da doença;

\* Prover meios para garantir a execução das atividades no nível de alerta;

\* Promover estratégias eficientes de educação permanente para os profissionais da rede de saúde no município;

\* Direcionar estratégias de comunicação de massa;

\* Elaborar junto às áreas técnicas materiais informativos/educativos sobre o novo Coronavírus;

- \* Estabelecer porta vozes com a imprensa;

## **A.2. Vigilância à Saúde**

Atualizar diariamente os gestores da Secretaria de Saúde de Sapucaia com resumo executivo das notícias e acompanhamento do cenário epidemiológico nacional e mundial, bem como com as mudanças nas definições e/ou recomendações da OMS e MS;

Divulgar para os meios de comunicação da Prefeitura Municipal de Sapucaia Estratégicas de Vigilância em Saúde de Sapucaia as notificações de casos suspeitos;

- \* Comunicar imediatamente ao Gabinete de Crise de sapucaia todo caso notificado e o retorno das investigações;

- \* Realizar capacitação de coleta de amostras biológicas para profissionais da rede de saúde municipal;

- \* Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), visando reconhecer mudança no comportamento epidemiológico e, principalmente, na circulação de vírus respiratórios;

- \* Atualizar o Gabinete de Crise diariamente com cenário epidemiológico

## **A.3. Atenção Primária à Saúde**

- \* Elaborar e divulgar o fluxo de atendimento e de isolamento domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária, serviços de pronto atendimento e de atendimento móvel de urgência;

- \* Estimular as unidades a elaborarem o protocolo interno para a assistência de casos suspeitos;

- \* Definir protocolo do meio de transporte de pacientes para a rede de referência;

- \* Capacitar profissionais da rede de atenção para garantir o atendimento de casos de SG e SRAG visando reconhecer prováveis casos suspeitos do Coronavírus;

- \* Capacitar os profissionais da rede de saúde municipal sobre a COVID-19;

- \* Intensificar medidas de precaução para as profissionais e pacientes;

- \* Intensificar a aplicação dos protocolos de desinfecção e limpeza de salas e

equipamentos das unidades de saúde e transportes de pacientes;

\* Realizar o transporte de caso suspeito ou confirmado pela rede municipal e os casos graves pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência;

\* Providenciar a aquisição e distribuição de todos os insumos, como sabão líquido, papel toalha, álcool gel e equipamentos de proteção individual (EPI), para abastecer e reforçar a rede de saúde;

\* Garantir estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes;

\* Informar os profissionais da rede de saúde de Sapucaia sobre a organização do fluxo de serviço farmacêutico no município;

\* Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme aumento da demanda de medicamentos para atendimentos sintomáticos dos pacientes para SG, SRAG e COVID-19;

## **B. Nível de resposta: Perigo Iminente:**

### **Intensificar todas as ações do nível de alerta e:**

#### **B.1. Gestão**

\* Convocar reunião preferencialmente, de forma virtual, sempre que se fizer necessário para alinhamento da resposta integrada ao enfrentamento da COVID-19;

\* Fornecer, conforme demanda, os equipamentos e insumos essenciais para garantia das ações em caráter emergencial, destaca-se os Equipamentos de Proteção Individual (EPI);

\* Tendo em vista que o município não possui Unidade Hospitalar, o Gabinete de Crise poderá buscar ajuda junto a todas as esferas do Governo, para instalação de um Hospital de Campanha;

\* Manter permanente articulação com a Gestão Estadual para apoio mútuo quanto ao fluxo dos pacientes às Unidades de Referência, bem como para a execução do plano de contingência municipal;

\* Fortalecer as equipes de resposta rápida, necessárias ao atendimento de pacientes, busca ativa, detecção, acompanhamento e investigação epidemiológica de casos suspeitos de COVID-19 e de seus contatos, através de contratação de profissionais e/ou de autorização de plantão e/ou hora extra e/ou por meio de

processo seletivo;

## **B.2. Vigilância à Saúde**

- \* Comunicar os gestores estratégicos sobre a mudança no cenário epidemiológico e o nível de resposta ativado;

- \* Avaliar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para a COVID-19, diariamente.

- \* Realizar levantamento de contatos dos casos notificados para monitoramento;

- \* Monitorar os contatos dos casos suspeitos, diariamente, durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19 do caso índice;

- \* Processar os registros de casos suspeitos e de contatos em banco de dados local;

- \* Elaborar e divulgar para o Gabinete de Crise, resumo técnico dos casos notificados de COVID-19 e informe epidemiológico diariamente;

- \* Monitorar e/ou realizar coleta de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial de casos suspeitos sintomáticos, de acordo com as definições de caso vigentes estabelecidas pelo MS;

- \* Monitorar o seguimento da amostra para o laboratório de referência até a liberação do resultado;

- \* Apoiar as unidades de saúde na realização e transporte de coletas de amostras biológicas para isolamento viral para COVID-19;

- \* Realizar a vigilância de SRAG e influenza para os casos descartados para COVID19 que se enquadrem na definição de caso de SRAG, independente do resultado para Influenza;

- \* Realizar atualizações para os profissionais de vigilância epidemiológica, conforme a mudança no cenário epidemiológico nacional e mundial e o nível de resposta estabelecido.

## **B.3. Atenção à Saúde**

- \* Atender e executar o protocolo interno de assistência a casos suspeitos e medidas de isolamento na unidade, até a transferência para a referência, quando

necessário por meio da central de regulação de leitos;

\* Realizar o transporte de caso suspeito ou confirmado pela rede municipal e os casos graves pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para a referência;

\* Notificar imediatamente o caso suspeito a SES-RJ;

\* Realizar a desinfecção e limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde; e transportes de pacientes, segundo protocolos;

\* monitorar os estoques e fazer o pedido com antecedência a fim de garantir a continuidade do abastecimento de insumos como sabão líquido, papel toalha, álcool gel e EPI e outros necessários no atendimento da rede de saúde municipal;

\* Monitorar, avaliar e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme aumento da demanda de medicamentos para atendimento sintomáticos dos pacientes para SG, SRAG e COVID-19;

\* Divulgar situação epidemiológica entre os profissionais da rede de atenção municipal.

\* Definir local de espera, se possível, aberto e ventilado para as pessoas com quadro clínico de sintomas respiratórios no Centro Municipal Dr. Osmar de Azevedo Lima;

\* Definir no Centro Municipal Dr. Osmar de Azevedo Lima consultório para atendimento as pessoas com quadro clínico de sintomas respiratórios próximo à sala de espera e sala de observação clínica evitando circulação;

\* Criar uma escala de enfermeiros para trabalhar no serviço de triagem do Pronto Atendimento Municipal, identificando as pessoas com sintomas respiratórios e pronto encaminhamento para o Centro Municipal Dr. Osmar de Azevedo Lima;

\* Criar o Hospital de Campanha no Centro Municipal Dr. Osmar de Azevedo Lima, com aquisição de materiais permanentes e de consumo necessários para o seu eficaz funcionamento;

\* Elaborar de uma escala de profissionais da saúde e de apoio para dimensionamento e formação de equipes extras para atendimento no Hospital de Campanha e locais que porventura necessitem reposição.

### **C. Nível de resposta: Emergência de Saúde Pública (Cenários I, II e III)**

**Intensificar todas as ações dos níveis anteriores e:**

#### **C.1 Gestão**

- \* Garantir a atuação do Gabinete de Crise COVID-19 e realizar preferencialmente, de forma virtual, reunião periódica com todos os envolvidos no enfrentamento da COVID-19, a partir do Cenário II;

- \* avaliar mecanismos para expansão de serviços de saúde e ampliação do atendimento, identificando as estratégias viáveis;

- \* Manter a rede atualizada sobre protocolos clínicos e medidas de prevenção;

- \* O gabinete de Crise COVID-19 deve alertar imediatamente ao chefe do poder executivo municipal, Cenário de Emergência de Saúde Pública para subsidiar tomada de decisão;

## **C.2 Vigilância à Saúde**

- \* Alertar os gestores estratégicos sobre a mudança no cenário epidemiológico e o nível de resposta ativado;

- \* Monitorar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19, residentes em área descoberta da Estratégia de Saúde da Família (ESF);

### **C.1.3 Assistência à Saúde**

- \* Assegurar a notificação de novos casos suspeitos;

- \* Avaliar a evolução clínica dos casos suspeitos internados até a alta e dos casos em isolamento domiciliar durante o período de incubação (14 dias) ou até o descarte para COVID-19, residentes em área coberta pela Estratégia de Saúde da Família e Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde;

- \* Estimar a capacidade e qualidade dos atendimentos nos serviços de pronto atendimento municipal, indicando a necessidade ou não da ampliação dos atendimentos;

- \* Manter o monitoramento da logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme aumento da demanda de medicamentos sintomáticos para COVID-19 e de fosfato de oseltamivir;

- \* Monitorar, rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme aumento da demanda de medicamentos para

atendimentos sintomáticos dos pacientes para SG, SRAG e COVID-19;

\* Divulgar situação epidemiológica entre os profissionais da rede de atenção municipal.

## 6 ESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS CASOS SUSPEITOS E OU CONFIRMADOS

### 6.1 Regulação de leitos

A solicitação de vagas para internação de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 em leitos de isolamento será realizada pelas unidades solicitantes por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER) no ambiente das suas centrais regionais. O estado do Rio de Janeiro conta com oito centrais regionais de regulação que realizam a regulação dos leitos de internação das nove Regiões de Saúde do estado. A Central de Regulação do Centro-Sul está localizada no município de Três Rios. (Telefone: (24) 2255-2060)

Os leitos de terapia intensiva são regulados pela Central Estadual de Regulação por meio do SER (Central Estadual de Regulação: (21) 96943-0100).

### 6.2 Transporte Sanitário de Casos Suspeitos e ou Confirmados

Conforme as informações disponíveis, sugere-se que a via de transmissão pessoa a pessoa do novo coronavírus é via gotículas respiratórias ou contato. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (dentro de 1 metro) com alguém que tenha sintomas respiratórios (por exemplo, espirros, tosse, etc.) está em risco de ser exposta a gotículas respiratórias potencialmente infecciosas.

**Portanto, deve-se:**

- \* Manter o veículo de transporte de pacientes suspeitos ou confirmado bem ventilado

- \* Após o transporte, todas as superfícies internas do veículo devem ser limpas e higienizadas com álcool a 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante indicado para este fim e seguindo procedimento operacional padrão definido para a atividade de limpeza e desinfecção do veículo e seus equipamentos.

- \* O serviço de saúde para onde o caso suspeito ou confirmado será

encaminhado deverá ser notificar previamente;

- \* paciente deverá utilizar máscara cirúrgica, obrigatoriamente.

### **Da Utilização dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI:**

- \* Utilizar blusa e calça comprida
- \* Utilizar sapato fechado e sem cadarço para evitar acidentes.
- \* Portar luvas descartáveis, máscara facial e avental descartável quando for necessário (incluindo a limpeza e desinfecção da unidade móvel).
- \* Realizar desinfecção terminal na unidade em caso de ocorrência por Doenças Infectocontagiosas ou quando de uma ocorrência com derramamento de fluídos corporais; senão sempre uma vez ao dia.
- \* Aplicar Hipoclorito a 1% no chão da unidade e deixar agir por 10 minutos.
- \* Aplicar álcool etílico a 70% nas superfícies mais frágeis e deixar agir por 10 minutos.
- \* Retirar o álcool com pano úmido e repetir a aplicação por 3 vezes. - Retirar o excesso do hipoclorito e do álcool com pano úmido.

### **O motorista, caso participe da assistência direta ao caso suspeito ou confirmado:**

- \* higiene das mãos;
- \* gorro;
- \* óculos de proteção ou protetor facial;
- \* máscara cirúrgica;
- \* avental;
- \* luvas de procedimento.

#### **Pacientes e Acompanhantes:**

Se tiverem sintomas de alguma infecção respiratória (por exemplo, tosse, coriza, febre, dificuldade para respirar) orientar para tomar as ações preventivas apropriadas, por exemplo, usar máscara cirúrgica a partir da entrada no veículo, se puder ser tolerada. Para indivíduos que não podem tolerar uma máscara cirúrgica devido por exemplo, a secreção excessiva ou falta de ar, deve-se orientá-lo a aplicar rigorosamente a higiene respiratória, ou seja, cobrir a boca e o nariz quando tossir ou espirrar com papel descartável e realizar a higiene das mãos com álcool gel a 70%.

## 7 REFERÊNCIAS

Bai, Y., Yao, L., Wei, T., Tian, F., Jin, DY, Chen, L. e Wang, M. (2020). Presumida transmissão portadora assintomática de COVID-19. *Jama* .

CHEN, Huijun, et al. Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records. *The Lancet*, 2020, 395.10226: 809-815.

LAI, Chih-Cheng, et al. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and corona virus disease-2019 (COVID-19): the epidemic and the challenges. *International journal of antimicrobial agents*, 2020, 105924.

Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. *N Engl J Med* [Internet]. 2020;1–9. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31995857>

SHI, Zhengli; HU, Zhihong. A review of studies on animal reservoirs of the SARS coronavirus. *Virus research*, 2008, 133.1: 74-87.

ZHOU, Fei, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *The Lancet*, 2020.